



Informativo CRQ - IV



Jornal do Conselho
Regional de Química
IV Região (SP e MS)
Ano 10 Nº 49
Mai/Jun 2001

Henrique Eisi Toma,
do Instituto de Química
da USP, é o vencedor do
Prêmio Fritz Feigl 2001

Pág. 7

**Racionamento muda horário
de atendimento no CRQ-IV**

Pág. 2

**Bolsa de Empregos já tem
mais de 500 currículos, mas
alguns têm falhas graves**

Pág. 3 a 5

**Conselho implantará
Banco de Peritos**

Pág. 6





Editorial



Vanin morre em SP

Morreu dia 08 de maio, em São Paulo, o Professor Doutor José Atílio Vanin, Conselheiro Titular do CRQ-IV desde 1990. Professor do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, Vanin se notabilizou nos últimos anos por suas atividades como vice-diretor da FUVEST, entidade que organiza o vestibular para a USP, Unifesp, Santa Casa e Academia da Polícia Militar.

Apontado como responsável por tornar mais transparente o exame de seleção de alunos daquela que é uma das mais importantes universidades brasileiras, Vanin era sempre convidado a dar entrevistas e a participar de debates envolvendo temas educacionais. Esse assunto, aliás, era uma de suas paixões. Em artigo publicado em junho de 99 no Informativo CRQ-IV, ele demonstrou sua satisfação com a proposta de Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores de Química, elaborado pelas universidades públicas paulistas e que, entre outros pontos, propunha a criação de mecanismos que concretizassem a “perseguida integração universidade-indústria”.

A idéia apoiada por Vanin era a de uma formação que levasse em conta não só as questões acadêmicas, mas que permitisse reconhecer a química como uma construção humana, compreendendo os aspectos históricos e suas relações com os contextos cultural, socioeconômico e político. “Nos dias de hoje, o sucesso profissional depende muito mais do perfil comportamental do que do nome apensado à profissão nas volutas caligráficas do diploma universitário”, salientou. Vanin afirmava que um diploma não é mais suficiente para definir o futuro profissional. “Hoje, valoriza-se o profissional capaz de administrar, inovar, procurar respostas e fazer previsões”, declarou em entrevista à revista Galileu de agosto do ano passado.

Vanin também escreveu o livro “Alquimistas e Químicos”, que lhe valeu o Prêmio Jabuti, de 1994, na categoria de Melhor Ensaio. Numa linguagem simples e dirigida a estudantes, a obra busca desmistificar a química e, colocando-a no contexto do dia-a-dia, da exemplos de como essa ciência gerou mudanças econômicas e de hábitos.

No dia 22 de junho, durante as comemorações pelo Dia Nacional do Químico, o CRQ-IV Região prestou uma homenagem a esse profissional que, com sua profunda cultura e perseverança, tanto fez pelo engrandecimento da Química em nosso País.

Racionamento muda horário de atendimento

Em virtude da entrada em vigor do Decreto presidencial nº 3.818, de 15 de maio de 2001, que impôs restrições ao consumo de energia elétrica no âmbito da Administração Pública Federal, o Conselho foi obrigado a promover mudanças drásticas em seu horário de aten-

dimento (pessoal e por telefone). Desde o dia 1º de junho, o expediente passou a ser o seguinte: das 9h às 11h45 e das 13h às 16h, de segunda a sexta-feira. A partir de 02 de julho, o atendimento será feito das 8h30 às 13h, ininterruptamente.

Caso não haja outras determinações por parte do governo federal, a mudança do horário prevalecerá até o fim do racionamento de energia.

Porém, diante das incertezas existentes até o fechamento desta edição quanto as próximas ações do governo para evitar o chamado “apagão”, o Conselho orienta as empresas, profissionais e estudantes a, **antes de se dirigirem à sede**, manter contato pelo telefone 11 3106-8041, e-mail crq4@crq4.org.br ou acessar o site (www.crq4.org.br) para se certificarem sobre eventuais alterações no expediente.

Apesar das mudanças de horário, os cursos e palestras marcados para o mês de julho no auditório da entidade acontecerão da forma como estão divulgados nas páginas 5 e 9 desta edição.

A seção “cartas” não foi publicada porque seu espaço tradicional precisou ser usado para divulgação deste esclarecimento e do editorial sobre o falecimento do Conselheiro José Atílio Vanin.

Expediente

Conselho Regional de Química - IV Região (SP e MS) Rua Líbero Badaró, 152, 14º andar CEP 01008-903 - São Paulo - SP

Fone (0xx11) 3106-8041 - Fax (0xx11) 239-5759

Internet: <http://www.crq4.org.br>

e-mail: crq4@crq4.org.br

Publicação Bimestral

Tiragem desta edição: 72.000 exemplares

PRESIDENTE: OLAVO DE QUEIROZ GUIMARÃES FILHO

VICE-PRESIDENTE: GERALDO VICENTINI

1º SECRETÁRIO: MILTON GOMES

2º SECRETÁRIO: LAURO PEREIRA DIAS

1º TESOUREIRO: WLADIMIR ALTRUDA

2º TESOUREIRO: JOSÉ GLAUCO GRANDI

CONSELHEIROS TITULARES: FERNANDO CERVIÑO LOPEZ,

GERALDO VICENTINI, HANS VIERTLER,

JOSÉ GLAUCO GRANDI, LAURO PEREIRA DIAS,

MANLIO DE AUGUSTINIS, MILTON GOMES,

NEWTON LIBANIO FERREIRA E WLADIMIR ALTRUDA

CONSELHEIROS SUPLENTE: ALÍRIO DE CARVALHO, CARLOS ALBERTO TREVISAN, DAVID CARLOS MINATELLI, ERNESTO H. OKAMURA, GEORGE CURY KACHAN, GERAULE GASPAR FERREIRA, SERGIO RODRIGUES E WALDEMAR AVRITSCHER

CONSELHO EDITORIAL: MANLIO DE AUGUSTINIS E JOSÉ GLAUCO GRANDI

JORN. RESPONSÁVEL: CARLOS DE SOUZA - MTB 20.148

PRODUÇÃO: PÁGINAS & LETRAS - EDITORA E GRÁFICA
TELS.: (0xx11) 608-2461 - 6694-3449

FOTOS: ALEX SILVA

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e podem não refletir a opinião desta entidade. O CRQ-IV não responde pela qualidade dos cursos divulgados. A publicação destes visa apenas dar conhecimento aos profissionais sobre as opções disponíveis no mercado.



Bolsa de Empregos

Mais de 500 pessoas se cadastraram

Empresas também acessaram o serviço para contratar profissionais

A Bolsa de Empregos montada pelo Conselho e pelo Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais, Engenheiros Químicos e Técnicos Químicos do Estado de São Paulo (Sinquisp) entrou em operação dia 25 de abril e, em pouco mais de um mês, já contabilizava mais de 500 currículos cadastrados. Ao manter esse ritmo, a ela vai se tornar num dos mais importantes referenciais de pesquisas na área de recursos humanos para empresas do setor químico.

Mas se a quantidade de profissionais inscritos foi grande, o mesmo não se pode dizer em relação às vagas: apenas oito empresas fizeram ofertas de emprego até o dia 25 de maio. Apesar de pequeno, esse número não tem tanta representatividade, uma vez que a possibilidade de inserirem anúncios é apenas uma das maneiras que as empresas têm para usar o serviço. O que causaria preocupação seria se os empregadores não se cadastrassem para receber avisos sobre a entrada na Bolsa de profissionais cujo perfil lhes interessasse. E isso não ocorreu: até o dia 25 de maio, o sistema havia contabilizado 272 pesquisas gravadas. Por sua vez, o Sinquisp atendeu empresas interessadas em ter acesso ao banco de dados e que preferiram não fazê-lo via internet.

A gravação de pesquisas é, aliás, um dos principais atrativos da Bolsa. Trata-se de uma ferramenta que objetiva atender empregadores que preferem não expor seus nomes. A idéia é lhes oferecer o mesmo anonimato que procuraram quando, por exemplo, anunciam suas vagas nos classificados de jornais e indicam uma caixa postal como meio de contato.

Nessa mesma linha de procedimento, vários empregadores pesquisaram os currículos e como naquele momento não encontraram ninguém que lhes interessasse, acionaram a gravação da

pesquisa. Isso fez com que se credenciassem – no instante seguinte à gravação e nos 30 dias posteriores –, a receberem automaticamente da Bolsa e-mails dando conta do ingresso no Banco de Dados de currículos correspondentes ao perfil estabelecido na pesquisa inicial.

SIGILO

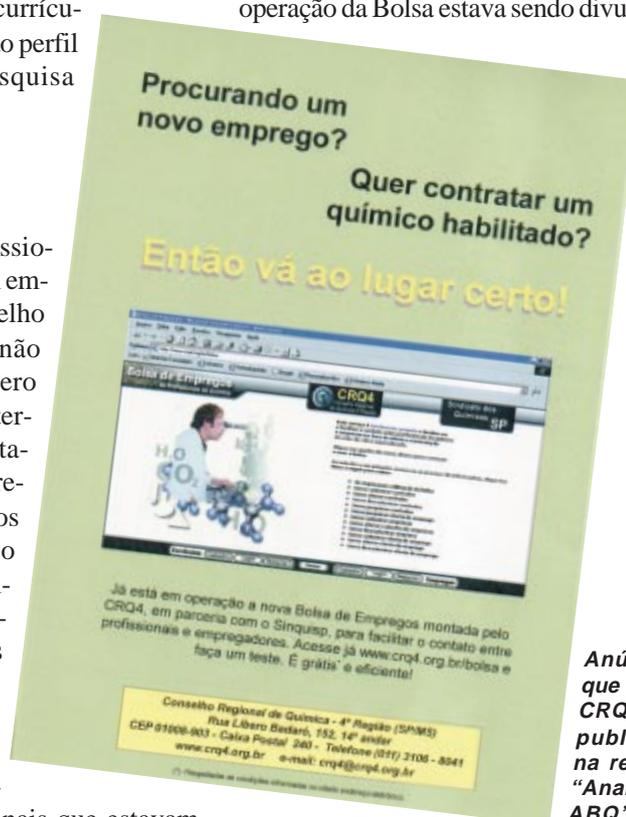
E sobre os profissionais que conseguiram emprego? Tanto o Conselho quanto o Sinquisp não dispõem desse número pelo fato de não intermediarem as contratações. Conforme as regras, o sigilo é um dos princípios da Bolsa, o que desobriga a empresa e/ou o profissional de avisarem as entidades.

Contudo, o Conselho notou nas últimas semanas um movimento de profissionais que estavam dispensados da anuidade mantendo contato para pedir a suspensão do benefício por terem conseguido um novo emprego. Até o dia 27 de maio, cerca de 15 pessoas pediram para que a dispensa da anuidade fosse suspensa. Esse movimento, porém, ainda não pode ser visto como um indicador de que Bolsa facilitou a obtenção desses novos empregos.

DIVULGAÇÃO

As entidades mantenedoras da Bolsa têm se esforçado no sentido de tornar o serviço cada vez mais conhecido e com isso fazer com que se firme como

uma ferramenta comum no cotidiano das empresas. Em 27/04, depois de solicitação feita pelo Conselho, a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) informou que a entrada em operação da Bolsa estava sendo divulga-



Anúncio que o CRQ-IV publicou na revista "Anais da ABQ"

da na área privativa do site da entidade. Esse apoio foi muito importante pois abriu a possibilidade de que empresas de todo o País tomassem conhecimento dessa nova opção.

Dentro da estratégia de divulgação, o Conselho também manteve contato e enviou material às várias revistas especializadas na área, além de ter publicado um anúncio na revista "Anais da ABQ", da Associação Brasileira de Química, e destinado o espaço que tem na revista "Total Clear" para comentar sobre a Bolsa. De sua parte, o Sinquisp deverá concluir nos próximos 30 dias a produção de uma mala direta a ser enviada para empresas.





Bolsa de Empregos

Alguns currículos têm falhas graves

Falta de atenção e brincadeiras podem comprometer credibilidade do serviço

A maioria dos profissionais e estudantes que se cadastrou na Bolsa de Empregos preencheu de forma concisa e objetiva o formulário, o que amplia suas chances de conseguir uma nova colocação. Afinal, como diz o ditado popular, “a primeira impressão é a que fica”. Mas foram registrados casos em que os candidatos saíram em desvantagem pelos simples fato de não observarem as dicas sobre como aproveitar o espaço que lhes foi reservado. Essas dicas poderiam ter sido acessadas a partir da página principal da Bolsa.

O psicólogo Luiz Carlos Rachan, profissional de Recursos Humanos que está assessorando o Sinqvisp na área de recolocação, fez um levantamento e encontrou alguns erros que devem ser evitados. Segundo disse, há estudantes que nunca trabalharam, pediram confidencialidade total de seus dados e, ao mesmo tempo, deixaram de preencher o mini-currículo. Na prática, isso resul-

tu apenas na divulgação da frase “Exibição do nome não autorizada”.

Em geral, quem está procurando o primeiro emprego não tem motivos para ocultar seus dados pessoais, esconder seus objetivos, falar de si próprio, ou seja, convencer o empregador de que achou a pessoa certa. Em outros casos, o interessado pediu o mesmo nível de confidencialidade e escreveu seu nome completo no mini-currículo. Ou seja, sua intenção de manter-se anônimo caiu por terra.

Mas não foram apenas os estudantes que se confundiram com a questão envolvendo o grau de confidencialidade. Conforme explicado no corpo do formulário de cadastramento, esse quesito oferece três opções: 1) **Sem confidencialidade**, ou seja, o currículo é divulgado com todos os dados digitados; 2) **Confidencialidade moderada** - Divulgação de todos os dados, exceto o nome do candidato e o da última empresa em que trabalhou (ou que trabalha); 3) **Confidencialidade total** - São divulgados apenas o mini-currículo e o e-mail do candidato. Algumas ocorrências levantadas por Rachan:

- Profissional está empregado e divulgou todos os seus dados (sem confidencialidade). É claro que cada empresa tem sua política de recursos humanos, mas sempre é bom imaginar qual seria a reação desse empregador ao acessar a Bolsa e descobrir que um de seus funcionários está procurando um novo trabalho. Talvez a empresa prefira não manter alguém que esteja insatisfeito.

- Por estar empregado, o profissional solicitou a confidencialidade moderada. Porém, ao invés de apenas descrever suas

habilidades no mini-currículo acabou revelando os nomes de todas as empresas onde trabalhou, inclusive o da atual.

- Desempregados ocultaram seus dados (confidencialidade total). A não ser que a pessoa se julgue uma sumidade, não há razão para não se expor. O mercado de trabalho está retraído, o que significa que a oferta de mão-de-obra é muito superior às vagas existentes. Num quadro assim, é pouco provável que um empregador gaste tempo chamando para entrevistas pessoas que se mostram pouco dispostas a falar sobre sua experiência.

Rachan também observou que os candidatos estão deixando de informar as atribuições dos cargos que já ocuparam. Isso, salienta, é fundamental para que o empregador possa avaliar o nível de conhecimento do profissional. Da mesma forma, ninguém deve deixar de preencher o mini-currículo, mesmo aqueles que estão procurando estágio e nunca trabalharam. “Quem não tiver experiência, deve usar aquele espaço para informar, por exemplo, a área que gostaria de atuar, seus anseios, suas qualidades pessoais e até eventuais atividades comunitárias que desempenha”, explicou o psicólogo.

Enquanto uns escrevem pouco, outros exageram. O mini-currículo, como o próprio termo sugere, deve ser absolutamente conciso. Quem escreve muito e não está habituado a isso tende a errar mais e a ser repetitivo. O ideal é que esse espaço seja preenchido com algo em torno de 15 linhas. Além de um complemento para explicar um pouco mais as atribuições dos cargos ocupados em outros empregos, o mini-currículo pode servir para que o candidato fale um pouco de seu perfil. E se você optar pela confidencialidade moderada ou total, não cometa a gafe de escrever seu nome no mini-currículo.



Rachan: há erros que podem ser evitados



Bolsa de Empregos

FRANCO-ATIRADORES

Há, ainda, os casos daqueles que to-pam tudo. Ao se cadastrarem, informam que aceitam trabalhar em qualquer cidade, em qualquer área da química e que tanto faz serem admitidos para o cargo de diretores ou estagiários. É verdade que a Bolsa permite que todas essas opções sejam assinaladas, mas é preciso ser razoável. Se toda a experiência do candidato está centrada na área de cerâmica, talvez seja querer demais que, por exemplo, uma indústria de lubrificantes se interesse por ele.

Quando empresas realizam uma pesquisa, tomam como parâmetros o nível hierárquico que o candidato quer exercer, o local onde gostaria de trabalhar, sua formação e o ramo de atividade em que pretende atuar. Por isso, seja mais criterioso ao definir as áreas de sua especialidade (ninguém é especialista em tudo); se você for Técnico e possuir também diploma de Bacharel ou Engenheiro Químico informe apenas a graduação mais alta no campo “Formação” e acrescente no mini-currículo que tem o título de Técnico; se mora em

Campo Grande (MS) e não tem intenção de mudar de cidade, não diga que aceita trabalhar em Campinas (SP); e se acabou de se formar e nunca trabalhou não pretenda uma vaga de gerência.

Pessoas que não têm bom senso ao se candidatarem a um emprego são vistas pelas empresas como “franco-atiradores”. Elas podem comprometer a credibilidade da Bolsa perante os empregadores, prejudicando todos os colegas que também estão desempregados.

Outra falha que vem ocorrendo bastante está relacionada ao endereço eletrônico do candidato. Vários informam que seu e-mail é, por exemplo, www.josedasilva.com.br ou www.josedasilva@ig.com.br. Pode até ser possível, mas endereços iniciados por “www” são incomuns. Também são incomuns e-mails escritos com letras maiúsculas.

Como vem sendo informado, o correio eletrônico é o meio pelo qual as empresas manterão contato com os candidatos. Se estes não prestarem atenção ao informá-lo no cadastro, dificilmente serão chamados. Também não receberão mensagens emitidas pela bolsa pedindo, por exemplo, que acessem o site a cada

30 dias para renovar seus cadastros.

É preciso ter muito cuidado ao definir seu e-mail. Entre os cadastrados há coisas como cientistadoido@., cocotinha@..., tigrao@.... ou ainda gostodaquilo@..... Alguns desses nomes podem até ser engraçadinhos, mas é prudente considerar que os empregadores podem não pensar assim e optar por pessoas que tratem a procura por um novo emprego com mais seriedade.

COMO CORRIGIR

Quem cometeu alguns dos erros mencionados ao se cadastrar, deve acessar agora mesmo a Bolsa para fazer a correção. Estando em www.crq4.org.br/bolsa, localize o grupo “Currículos” e clique no botão “Login”. A seguir, digite seu login e senha e corrija os campos correspondentes.

O sistema foi montado de modo que apenas o próprio interessado possa alterar seus dados. O Conselho e o Sinqusp não têm como corrigir erros, o que exige máxima atenção de quem se inscrever.

Oferta de palestras é reduzida

As incertezas quanto ao plano do governo federal para o racionamento de energia elétrica, que não havia sido concluído até o fechamento desta edição, obrigaram o Conselho a reduzir o Ciclo de Palestras. Por isso, a próxima rodada do programa terá apenas três apresentações, que acontecerão das 13h30 às 16h45. Inscrições: 11 3106-8041, mais os respectivos ramais:

06/07 - e-learning, a tecnologia em favor do ensino da química.

Argentina C. Sampaio, diretora da Livronline.com, falará sobre as vantagens e desvantagens dos cursos ministrados pela Internet. As inscrições deverão ser feitas de 02 a 04/07 pelo ramal 408.

12/07 - Tecnologia dos Materiais Plásticos.

Principais tópicos, suas pro-

priedades químicas e de processamento, polimerização etc estão entre os temas a serem tratados pela Química Industrial Simone C. Fraga. Inscrições deverão ser feitas de 05 a 10/07 pelo ramal 415.



13/07 - Cosméticos. O Eng. Hélio Wiebeck e o Químico Industrial Sérgio Araújo falarão sobre a situação do mercado, suas perspectivas e apresentarão algumas formulações. Inscrições de 09 e 11/07 pelo ramal 407.

Após a definição das regras do racionamento, o Conselho avaliará se será produtivo manter o Ciclo. Se muitos já reclamam, com razão, da pequena carga horária, como reagirão se o tempo das palestras precisar ser mais reduzido?

Nova sede



As obras continuam avançando



Judiciário

Conselho formará Banco de Peritos

Também serão cadastrados profissionais interessados em trabalhar como assistentes

Os profissionais dispostos a trabalhar como peritos judiciais podem se candidatar a integrar o “Banco de Peritos” que o Conselho começou a montar. Essa iniciativa busca atender a pedidos feitos pela Justiça para que o CRQ-IV indique pessoas capacitadas a atuar nas mais variadas ações. O banco servirá ainda para que o Conselho possa indicar, a pedido de empresas, profissionais que queiram atuar como assistentes técnicos em processos judiciais.

O perito trabalha como um autônomo e seus honorários são pagos pelas partes do processo. Ao ser convocado pela Justiça, cabe a ele analisar o caso e definir quanto custará seu trabalho, levando em conta pontos como despesas com viagens, contratação de laboratórios etc. Esse estudo é apresentado ao juiz, que pode ou não concordar com o valor. As partes do processo também podem se manifestar. Caso não se

chegue a um acordo, a Justiça poderá solicitar um novo orçamento, sendo permitido ao perito recusar o trabalho. Os processos se diferenciam muito, o que torna difícil estimar o preço médio dos honorários desse profissional.

Não é necessário participar de concurso público, registrar-se em outra entidade ou mesmo ter conhecimento de leis. Quando chamado, esse profissional é entrevistado pelo juiz e, se aprovado, passará a ser uma pessoa de sua confiança, o que implicitamente o obrigará a elaborar laudos de **forma isenta**, baseados apenas em seus conhecimentos técnicos.

Já o assistente técnico é contratado por empresas para acompanhar as perícias judiciais. Se não concordar com o laudo do perito e **respeitando os princípios éticos**, o assistente poderá contestá-lo. Caberá à empresa juntar a contestação ao processo. Os honorários

do assistente técnico serão definidos entre ele e a empresa que o contratar, a quem caberá o pagamento.

Para pedir inclusão no “Banco de Peritos” é necessário ser profissional da química de nível superior, estar registrado e em dia com suas obrigações perante o CRQ-IV e ter pelo menos cinco anos de experiência na área de sua especialização. Currículo contendo nome e endereço completos, formação acadêmica, experiência prática e fundamental, área de especialização destacada no documento, deve ser enviado **exclusivamente** por carta para a sede do Conselho (rua Líbero Badaró, 152, 14º andar, SP/SP, CEP 01008-903). Os envelopes deverão estar identificados com a seguinte indicação: Banco de Peritos.

O Conselho **não prestará** outras informações e nem devolverá os currículos. Os profissionais admitidos para o banco serão avisados por ofício.

Confira a programação dos próximos Plantões de Atendimento

Recorra aos Plantões para resolver pendências ou pedir informações. Anote as datas em que os fiscais estarão em sua cidade. A programação completa está disponível na página www.cr4.org.br/plantoes_atendimento.html do site do Conselho

Dia	Horário	Local/Telefone	Cidade
21/06/01	19:00 às 21:00	EE Dr. Washington Luis - Tel: 4726-4574	M. Cruzes-SP
26/06/01	19:00 às 21:00	EE Min. Oscar P. Horta Tel: 18 875-1280	Santa Mercedes/SP
27/06/01	19:00 às 21:00	Colégio Técnico de Indaiatuba - FIEC Tel: 19 3834-8688	Indaiatuba/SP
04/07/01	19:00 às 21:00	Colégio – Pró-Cultura Tel: 19 460-5234	Americana/SP
10/07/01	19:00 às 21:00	UNIMEP - Tel: 19 430-1721	Piracicaba/SP
10/07/01	19:00 às 21:00	UFMS - Tel: 67 787-3311	Campo Grande/MS
11/07/01	19:00 às 21:00	ETE Alberto Feres Tel: 19 541-2819	Araras/SP
17/07/01	19:00 às 21:00	Colégio Procótil - Tel: 19 441-5050	Limeira/SP
17/07/01	19:00 às 21:00	UNESP - Tel: 17 221-2250	S.J. Rio Preto/SP
24/07/01	19:00 às 21:00	Colégio Alem - Tel: 19 524-3643	Rio Claro/SP
25/07/01	19:00 às 21:00	Colégio Técnico de Indaiatuba - FIEC Tel: 19 3834-8688	Indaiatuba/SP
31/07/01	19:00 às 21:00	UNESP - Tel. 16 201-6678	Araraquara/SP
01/08/01	19:00 às 21:00	Colégio – Pró-Cultura Tel: 19 460-5234	Americana/SP

Dia	Horário	Local/Telefone	Cidade
01/08/01	19:00 às 21:00	UFSCAR - Tel: 16 260-8202	São Carlos/SP
06/08/01	19:00 às 21:00	Inst. Educ. Thereza Porto Marques - Tel: 12 351-8569	Jacaré/SP
07/08/01	19:00 às 21:00	Colégio Técnico (COTET) Tel: 12 221-4292	Taubaté/SP
07/08/01	19:00 às 21:00	UFMS - Tel: 67 787-3311	Campo Grande/MS
08/08/01	18:30 às 21:30	ETE Cons. Antônio Prado ETECAP - Tel: 19 3246-2888	Campinas/SP
08/08/01	19:00 às 21:00	ETE Francisco Garcia - Tel: 19 656-0052	Mococa/SP
09/08/01	19:00 às 21:00	ECOMPO - Tel: 12 322-8655	S.J.dos Campos/SP
10/08/01	19:00 às 21:00	EE Fernando Valezi Tel: 14 268-1260	Macatuba/SP
13/08/01	18:30 às 20:30	EMEMP Prof. Hugo Sarmiento - Tel: 19 623-3792	S. João Boa Vista/SP
15/08/01	19:00 às 21:00	Col. Tecnol. da Aerp Tel: 16 603-6738	Ribeirão Preto/SP
15/08/01	19:00 às 21:00	UNIMEP - Tel: 19 430-1721	Piracicaba/SP
15/08/01	19:00 às 21:00	ETE Dr. Luiz César Couto Tel: 18 366-1001	Quatá/SP
16/08/01	18:30 às 20:30	EEPSG SELETIVO II Tel: 19 3861-3572	Mogi-Guaçu/SP





Prêmios

Definidos os vencedores do Fritz Feigl e CRQ-IV

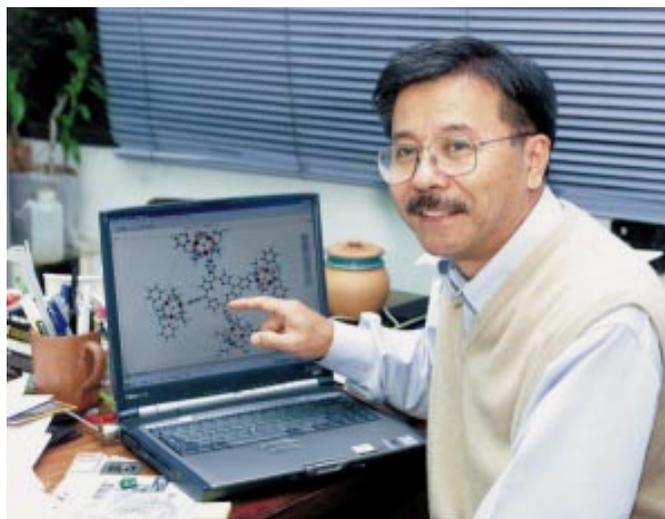
O chefe do Departamento de Química do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, Henrique Eisi Toma, foi o vencedor da edição 2001 do Prêmio Fritz Feigl. Ele receberá um troféu, uma medalha e a importância líquida de R\$ 30 mil. Na reunião realizada dia 05 de junho, o Plenário do Conselho também anunciou os estudantes vencedores do Prêmio CRQ-IV. A cerimônia de premiação foi marcada para 22 de junho, na Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos, como parte das comemorações pelo Dia Nacional do Profissional da Química, cuja data oficial é 18/06.

Esta é a segunda vez que Toma vence um concurso patrocinado pelo Conselho. Em 1970, ano em que se graduou Bacharel pelo IQ/USP, ele ganhou o Prêmio CRQ-IV, concedido a estudantes. O trabalho sobre "Spot Tests associados à cromatografia em fase gasosa", foi feito em parceria com Hideo Kawakita e orientado pelo lendário professor Remolo Ciola. Segundo declarou, além do estímulo proporcionado, na época o prêmio permitiu que ele adquirisse uma coleção de livros de química avançada, publicada pela Editora McGraw-Hill, que lhe foi de grande utilidade no curso de pós-graduação.

Nascido em Rio Claro/SP há 52 anos, Toma foi indicado para o Fritz Feigl pela Sociedade Brasileira de Química. Com vasta atuação na área acadêmica e tendo a Química Supramolecular como foco de suas pesquisas, ele já recebeu diversos prêmios e distinções. Num rápido comentário sobre sua carreira, Toma diz em trecho do memorial que entregou ao Conselho para concorrer ao Prêmio Fritz Feigl que depois 40 anos de vida profissional ativa descobriu que todos passam por alguma crise reflexiva, a qual superou ao decidir ser fiel à sua determinação de

produzir ciência. Infelizmente, salienta, (...) "já não se cultua o mérito acadêmico como paradigma do espírito universitário. Assim parece normal que os valores acabem se perdendo e que, por falta de motivação, muitos encerrem a carreira justamente no auge de sua capacidade e maturidade acadêmica. É nesse sentido que as iniciativas como as do CRQ-IV devem ser reconhecidas e valorizadas".

A edição 2001 do Prêmio Fritz Feigl foi a mais concorrida desde 1996. Dez



Toma desenvolve pesquisas sobre Química Supramolecular

profissionais das áreas de magistério e pesquisa foram indicados por entidades cadastradas no Conselho. Para escolher o vencedor, o Plenário tomou por base o currículo do candidato.

Estudantes ganham R\$ 5 mil

O Prêmio CRQ-IV também registrou recorde de inscrições este ano: 21. Divididos em categorias, os ganhadores receberão R\$ 5 mil, enquanto seus orientadores levarão R\$ 2,5 mil. Os nomes são os seguintes:

Química de Nível Médio - Eduardo de Moura e Bruno Z. dos Santos, da EE Drº Felício Laurito, com o trabalho "Obtenção das partículas poliméricas-magnéticas para remoção de metais pesados", orientado pela prof. Mitiko Yamaura.

Química de Nível Superior - Sabrina Montero Pancera, do Instituto de Química/USP, com o trabalho "Efeito do Poli(etileno glicol) na atividade enzimática e na conformação estrutural da glicose 6-fosfato desidrogenase", orientado pela prof. Denise Petri.

Engenharia Química - Rodrigo Gonçalves Pires, Alice Sayuri e José F. Tei-

xeira, da FAAP, com o trabalho "Projeto: otimização da instalação de co-geração no setor terciário", orientado pela prof. Cristiane Magalhães.

O Plenário não conferiu o prêmio na categoria **Química de Nível Superior com Tecnologia** pois considerou insatisfatórios o conteúdo e a forma dos trabalhos apresentados.

HOMENAGENS

Receberão uma placa de honra ao mérito os seguintes profissionais com registro mais antigo no Conselho: Herbert Kugelmann, Efrain Alfredo Spiguel, Haim Jurist e Newton Deleo de Barros.

O CRQ-IV prestará, ainda, homenagens especiais aos Conselheiros José Atílio Vanin, falecido recentemente (veja pág. 2), e Fernando Cerviño Lopez, pelos 37 anos que dedicou ao Sindicato dos Químicos (Sinqusp).





Educação

Convênio formará técnicos

Ação do Conselho estimula criação de curso no Oeste Paulista

O trabalho de conscientização que o Conselho vem desenvolvendo há vários anos no sentido de mostrar ao empresariado a importância de contarem com profissionais habilitados para o exercício da química rendeu mais um fruto no final de abril. No dia 26 daquele mês, a entidade participou da cerimônia de assinatura de um convênio que possibilitou a criação de um curso para formação de Técnicos em Açúcar e Álcool na cidade de Araçatuba (SP). O curso receberá alunos que trabalham em 20 indústrias sucro-alcooleiras da região, que engloba 75 municípios do Oeste Paulista, responsáveis pela produção anual de 1 bilhão de litros de álcool e de 700 mil toneladas de açúcar por safra.

Além das gestões feitas pelo Conselho, o convênio foi possível graças ao forte interesse do prefeito de Araçatuba, Jorge Maluly Netto, do presidente da Associação das Usinas e Destilarias de Álcool do Oeste Paulista (Udop), Luiz Guilherme Zancaner, e do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps), que esteve representado pelo superintendente Marcos Antônio Monteiro e pela chefe de gabinete Laura Laganá. Cabe destacar,

ainda, o intenso trabalho do professor Antonio César Salibe, coordenador de cursos do convênio Ufscar/Udop, que teve participação fundamental na formação da parceria.



Divulgação
Manlio de Augustinis (e) representou o CRQ-IV na cerimônia

Pelo acordo, a prefeitura cedeu duas salas de uma escola local e pessoal administrativo de apoio para a aplicação das

aulas teóricas, a Ceeteps ficou responsável pela contratação dos professores e programação de estágios, enquanto as empresas integrantes da Udop cederão seus laboratórios para as aulas práticas e fornecerão transporte aos alunos. O curso terá duração de um ano e meio. As aulas da primeira turma, formada por 90 alunos, já começaram. A região, contudo, tem cerca de 800 trabalhadores que precisarão obter a habilitação para se enquadrarem nas exigências do CRQ-IV. Araçatuba já teve um curso semelhante, mas que foi extinto em 1989. O convênio assinado poderá contribuir para que o Ceeteps abra uma escola naquela cidade, o ampliará a oferta de vagas.

Antes de simplesmente multar empresas por não terem profissionais habilitados para atividades químicas, o Conselho procura esclarecer os empresários sobre as exigências da legislação e, mais do que isso, mostrar-lhes que a aplicação de recursos na formação ou contratação de técnicos especializados é um investimento que fortalece a empresa na disputa por mercados, afirmou Manlio de Augustinis, diretor executivo do CRQ-IV, que participou da solenidade de assinatura do convênio.

UNIMEP lança curso

A Universidade Metodista de Piracicaba/SP lançou o curso sequencial de complementação de estudos em tecnologia de materiais poliméricos. Dividido em três módulos, terá duração de 360 horas-aula. Detalhes: tel. 19 430-1782 ou em www.unimep.br/cs/materiaispolimericos.

Nota: As atribuições aos concluintes deste novo curso dependem de análise a ser feita pelo Conselho Federal de Química.

Funcionários da Gessy concluem curso

Também como resultado de um convênio estimulado pelo CRQ-IV, cerca de 50 trabalhadores da unidade fabricante de detergentes em pó da Gessy Lever, em Indaiatuba (SP), receberam certificados de conclusão do curso Técnico em Química. A cerimônia de formatura aconteceu dia cinco de abril, no auditório do Centro de

Educação Profissional daquela cidade, e contou com as presenças do prefeito Reinaldo Nogueira Lopes Cruz, autoridades locais, e das funcionárias Adriana Chaves (gerente de RH) e Angela Cristina Pinhati (gerente de processos e sulfuração), da Gessy.

Depois de alertada pelo Conselho sobre a existência de funcionários sem habilitação atuando em atividade privativa de profissionais da química, a empresa entendeu a necessidade de manter-se dentro das exigências legais. Procurou então a Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (FIEC) e com ela firmou convênio. Divididos em duas turmas, os funcionários iniciaram as aulas em agosto de 99. Além de garantir transporte aos estudantes e ceder seus laboratórios para aulas práticas, a Gessy também arcou com o pagamento das mensalidades, num investimento ao redor de R\$ 200 mil.

O CRQ-IV cumprimenta a Gessy Lever e acredita que seu exemplo já vem servindo de estímulo para que outras empresas também apostem na capacitação de seus funcionários.





Parcerias

Novos acordos facilitam treinamento

Profissionais e estudantes gastarão menos para ampliar seus conhecimentos

Dentro da política de buscar parcerias que revertam em benefícios para as empresas, profissionais e estudantes vinculados à entidade, o CRQ-IV fechou e renovou acordos que garantirão descontos nos preços e facilidades no pagamento de cursos de aperfeiçoamento. O mercado de trabalho está cada vez mais exigente e a capacitação contínua não pode ser desprezada por quem quer manter seu emprego ou conquistar uma oportunidade. Como sempre tem divulgado, o Conselho salienta que quaisquer informações sobre os cursos abaixo devem ser solicitadas diretamente aos promotores, a quem os pagamentos deverão ser feitos.

e-learning – Apesar de ser uma novidade, o ensino à distância por meio da Internet é uma forma de treinamento que vem ganhando corpo no Brasil. Universidades públicas já oferecem cursos desse tipo, enquanto empresas privadas encontraram na rede mundial uma forma barata de manter seus funcionários sempre atualizados. O aprendizado à distância também tem como outras vantagens a ausência de rigidez quando aos quesitos de espaço (onde estudar?), tempo (quando estudar?) e ritmo (em que velocidade aprender?) Esses fatores estimularam o Conselho a fechar uma parceria com a empresa Livronline.com, que oferece os seguintes cursos ministrados por mestres e doutores graduados pela Universidade de Campinas (Unicamp/SP).

Nome do curso	Período	Preço normal (R\$)	Preço para profissionais e estudantes vinculados ao CRQ-IV (R\$)
Os Microrganismos e os Alimentos	23/07 a 17/08	120,00	96,00
Princípios de Bioquímica e Biotecnologia	06/08 a 31/08	120,00	96,00
Boas Práticas de Fabricação – GMP	20/08 a 14/09	120,00	96,00
Fundamentos da Cromatografia Líquida de Alta Eficiência	03/09 a 28/09	145,00	116,00

Além do desconto de 20%, os interessados titulares de cartões de crédito VISA, MasterCard ou Diners poderão parcelar o preço em duas vezes sem juros. Pagamentos por outras formas (depósito ou transferência bancária) não permitem parcelamento. Para obter mais detalhes sobre os cursos e fazer inscrições acesse www.livronline.com ou

escreva para atendimento@livronline.com. No dia 06 de julho, diretora da Livronline.com e Química Industrial Argentina Sampaio Costa, proferirá uma palestra no Conselho para dar outras explicações sobre como funciona o ensino pela Internet (veja página 5).

Cosméticos – Autores do artigo publicado na página 10 desta edição, o Engenheiro Químico Hélio Wiebeck e o Químico Industrial Sérgio Araújo, vinculados à Help Treinamento e Consultoria, ministrarão no auditório do Conselho (rua Líbero Badaró, 152, 13º andar, SP/SP) o curso “Como preparar Cosméticos: teoria e prática”. Serão abordados temas relacionados à legislação e formulações de desodorantes, cremes, loções, xampus, matérias-primas, embalagens etc. Com carga total de 16h, o curso acontecerá nos dias 25 e 26 de julho, das 9h às 16h45, e tem como públicos-alvo profissionais e estudantes que já atuam na área ou que estejam interessados na fabricação de cosméticos. Com a cessão do auditório do Conselho, o preço do curso foi reduzido de R\$ 300,00 para R\$ 200,00 (inclusive material didático), que poderão ser pagos em duas parcelas de R\$ 110,00. Mais informações e inscrições devem ser feitas/solicitadas pelo e-mail adilsonsanantiago@uol.com.br ou pelo tel. 19 534-1003. No dia 13/07, Wiebeck e Araújo proferirão palestra no Conselho sobre o assunto (veja página 5).

Plásticos – “Tecnologia dos materiais plásticos” é o nome do curso que a Química Industrial Simone Carvalho Levorato Fraga, da Escola LF e ex-instrutora de materiais plásticos do Senai Mario Amato, ministrará no auditório do Conselho. O curso foi dividido em dois módulos, a serem ministrados nos dias 19 e 20 de julho e 02 e 03 de agosto, das 9h às 16h. Alguns tópicos do programa: principais tipos de materiais plásticos, commodities e termofixos, propriedades químicas e de processamento de cada material plástico e aplicações básicas, obtenção de materiais plásticos – polimerização: massa, emulsão, suspensão, solução e policondensação. O custo de cada módulo é de R\$ 150,00 (2XR\$ 75,00). Quem fizer os dois pagará apenas R\$ 200,00. Mais informações e inscrições pelos telefones 11 6421-5064 ou 6424-1857.

Instrumentação – A PerkinElmer voltou a oferecer descontos de 10% aos profissionais e estudantes para cursos nas áreas de cromatografia, análise térmica e espectroscopia atômica e molecular. Informações sobre preços e locais estão disponíveis no endereço www.perkinelmer.com.br/in/index_instruments.html ou pelo telefone 11 3145-3600.





Cosméticos

O mercado e como prepará-los

por Hélio Wiebeck, Sérgio Carvalho de Araújo e Adilson Santiago

Uma pesquisa divulgada em setembro do ano passado pelo jornal "The Economist" revelou que os brasileiros estão entre os povos que mais se preocupam com a aparência pessoal. No que se convencionou chamar de "ranking da vaidade", o País apareceu no 7º lugar, entre os 30 pesquisados, com uma média de vaidade entre homens e mulheres de 30%. A média mundial foi de 23%, para mulheres, e de 16%, homens. Os Estados Unidos ficaram em 9º lugar, com 22%. O índice se baseou no tempo que as pessoas gastam para cuidar de sua aparência.

Mesmo pensando só em termos de Brasil, a pesquisa pode ser vista como um indicador do potencial de crescimento para a indústria de cosméticos no País. Na década de 90, o consumo de cosméticos no Brasil registrou aumento de 73%, segundo dados publicados pelo jornal "O Estado de São Paulo". Tal crescimento estimulou investimentos, que passaram de US\$ 1,75 bilhões (1990) para mais de US\$ 4 bilhões (2000), gerando empregos na indústria e comércio.

A maior participação da mulher no mercado de trabalho foi fator preponderante para a alavancagem do setor, pois o uso de produtos de beleza é geralmente necessário à manutenção da boa aparência no ambiente empresarial. E por sua vez, colocando tabus de lado, os homens também se tornaram grandes consumidores de cosméticos.

Mais do que mera manifestação de vaidade, cultivar uma boa aparência passou a ser vista como uma demonstração de cuidados com a saúde. Além disso, a boa apre-

sentação pode ser fator determinante na conquista ou manutenção do emprego.

MERCADO

O mercado de cosméticos é dominado por companhias de grande porte, mas há espaço para empresas pequenas e até microempresas, desde que seus gestores estejam preparados para en-

frentar a concorrência e sejam criativos para encontrar nichos pouco explorados ou até desprezados.

Por tais razões, o desenvolvimento de um cosmético deve começar por uma pesquisa de mercado. Em seguida devem ser identificadas as matérias-primas cujas propriedades permitam a fabricação do produto desejado pelo consumidor. Como exemplo, podemos citar algumas propriedades de vitaminas usadas em produtos de beleza: vitamina A (palmitato de retinila) - aumenta a elasticidade da pele; vitamina B5 (ácido pantotênico) - hidrata os cabelos e aumenta a resistência à quebra; vitamina C (ácido ascórbico) - neutraliza os radicais livres que agredem a pele e protege contra radiação UV.

Mas apenas isso não basta, pois o sucesso nesse mercado depende de outros cuidados. É condição básica que a empresa conte com profissionais da química especializados na área para garantir a qualidade e a segurança dos produtos. Tendo um químico como responsável técnico, a empresa precisará se registrar nos CRQs. O registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária também deve ser feito.

Bons profissionais, contudo, pouco poderão fazer se não tiverem em mãos ferramentas tecnológicas que permitam a aplicação de seu potencial técnico. O uso de um equipamento mal dimensionado, por exemplo, poderá causar problemas na mistura dos componentes.

Apresentamos no quadro ao lado a formulação típica de um banho de espuma emoliente, com a descrição da função de cada componente utilizado.

Banho de espuma emoliente

Componente	% em massa
Água	47,75
Lauril Éter Sulfato de Sódio	40,00
Anfóteros Betainicos	7,00
Mono e di-alcanolamida	3,00
Ésteres isopropilicos	2,00
Agente conservante	0,20
Ácido cítrico	0,05
Corante	qs*
Essência	qs*

Função dos componentes da formulação:

Água: solvente universal.

Lauril Éter Sulfato de Sódio: tensoativo aniônico, promove a formação de espuma e a limpeza.

Anfóteros Betainicos: suavizante e espessante. Tensoativo de baixa irritabilidade.

Mono e di-alcanolamida: tensoativo não iônico, espessante, reengordurante e estabilizante de espuma.

Ésteres isopropilicos: mantém a gordura da pele

Agente Conservante: protege a formulação contra a ação de microorganismos.

Ácido cítrico: usado para acerto de PH ou neutralização da formulação.

Corante: fornece a coloração desejada ao produto.

Essência: aromatizante.

(*) Quantidade suficiente

Prof. Dr. Hélio Wiebeck, Instituto de Química da Universidade de São Paulo (hwiebeck@usp.br);

Dr. Sérgio Carvalho de Araújo, trabalha no Disque Tecnologia, serviço de apoio a empresas mantido pela Universidade de São Paulo (drsca@hotmail.com).

Dr. Adilson Santiago, engenheiro químico, é diretor da Help Consultoria e Treinamento (adilsonsantiago@uol.com.br).



Meio Ambiente

Entidade apóia e sorteia ingressos para evento

O Conselho Regional de Química IV Região figura novamente entre as entidades que estão apoiando a Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial (FIMAI'2001), um dos eventos mais importantes do setor. Promovida pela revista "Meio Ambiente Industrial", a feira acontecerá de 17 a 19 de outubro, no Expo Mart Feiras e Eventos, na capital paulista, ocupará uma área de 15 mil m² e terá a participação de empresas de consultoria, prestação de serviços, fabricantes de equipamentos, recuperação de áreas degradadas, incineração, co-processamento, laboratórios ambientais, reciclagem, transporte, tratamento de efluentes líquidos, sólidos e

de emissões atmosféricas, tratamento de água e esgoto, odor, ruído, engenharia ambiental, entre outras.

Paralelamente, acontecerá o III Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial (SIMAI'2001), que promoverá o debate e a reflexão de temas ambientais a partir de palestras ministradas por profissionais renomados do setor. As palestras abordarão temas como ISO 14001, legislação ambiental, recuperação de áreas degradadas, biorremediação, administração de passivos ambientais, tratamento e destinação de resíduos industriais, tecnologias mais limpas, ecomarketing, responsabilidade social nas empresas, ecobusiness, co-



Literatura Técnica

Livro discute poluição ambiental

Escrito por José Carlos Derisio, o livro "Introdução ao Controle de Poluição Ambiental" traz uma visão integrada das ações de controle da poluição de cada um dos segmentos do meio ambiente: água, ar e solo. Mas não deixa de destacar também as outras formas de poluição, geradas pelos ruídos, vibrações e radiações.

O livro busca auxiliar o leitor na realização de trabalhos simples, porém eficientes, nas áreas acadêmica e profissional. Referências bibliográficas organizadas por capítulo mostram onde os leitores que precisarem se aprofundar em pontos específicos poderão encontrar mais subsídios.

Engenheiro Químico formado pela FEI, Sanitarista graduado pela Fac. de Saúde Pública da USP e mestre em Engenharia de Qualidade das Águas pela Universidade de Washington (EUA), o



autor atua na área de controle da poluição e qualidade ambiental há mais de 30 anos.

Editado pela Signus, o livro custa R\$ 40,00 e pode ser adquirido pelo telefone 11 3814-6899. Informações também podem ser obtidas pelo endereço eletrônico signus@signuseditora.com.br.

O **Informativo** sorteará dois exemplares do livro no dia 16 de julho. Para participar, envie uma **única** carta, fax ou e-mail (comunica@crq4.org.br) para Assessoria de Comunicação (veja endereços no Expediente, pág. 2). Informe seu nome completo, número de registro (ou cadastro) e escreva por fora do envelope (ou no campo assunto do e-mail ou fax) a frase: "Poluição Ambiental".

mércio de cotas de carbono e o setor de energia e o meio ambiente.

Como retribuição ao apoio dado, a Revista Meio Ambiente Industrial cedeu ao CRQ-IV 20 ingressos para os dois eventos e que garantirão ao seus portadores a possibilidade de visitar a feira e participar gratuitamente dos três dias de seminários. Como de hábito, o Conselho vai repassar esses ingressos, por meio de sorteio, aos profissionais e estudantes em situação regular.

O sorteio acontecerá no dia 16 de julho. Para participar, envie uma **única** carta, fax ou e-mail (comunica@crq4.org.br) para Assessoria de Comunicação (veja endereço na pág.2). Informe seu nome completo, número de registro (ou cadastro) e escreva por fora do envelope (ou no campo assunto do e-mail ou fax) a frase: "Promoção FIMAI/SIMAI". O resultado será divulgado no dia seguinte na seção "novidades" do site (www.crq4.org.br).

Os nomes dos ganhadores serão enviados à promotora do evento, que entrará em contato com cada um para acertar os detalhes finais da inscrição.



Anuidades

Começa a intimação de devedores

Além de multa de R\$ 1.088,00, inadimplentes podem responder a processo ético

Conforme vem advertindo desde o final de 2000, o Conselho começou a tomar providências para multar em R\$ 1.088,00 os profissionais que não quitaram a anuidade deste ano e foram encontrados pelo Serviço de Fiscalização trabalhando na área da química. Entre 16 de abril e 20 de maio, 17 químicos, todos responsáveis técnicos, foram intimados e receberam prazo de 15 dias para regularizar sua situação. As empresas onde eles trabalham foram advertidas sobre a situação e avisadas que terão de substituir aqueles funcionários, caso não cumpram o citado prazo, por profissionais que estejam de acordo com a legislação. As empresas que mantiverem químicos irregulares em seus quadros poderão ser multadas em até R\$ 3 mil.

O registro no Conselho e o pagamento de anuidades são obrigatórios e estão previstos na Lei 2.800/56 e na Consolidação das Leis do Trabalho. Além de não cumprir a legislação, profissional que não paga a anuidade está promovendo concorrência desleal frente aos colegas, pois ao ignorar o ônus da anuidade poderá definir um preço menor pelo seu trabalho. Tal procedimento sujeita o infrator a responder a processo ético, que pode culminar com suspensão do direito de exercer atividades na área por até um ano.

Nenhum profissional em atividade está dispensado do pagamento da anuidade. Só têm direito ao benefício os que estão desempregados ou fazendo um curso de pós-graduação e mesmo assim sem ter nenhum rendimento além do proporcionado por uma bolsa de estudos. A dispensa da anuidade não é concedida automaticamente. Cabe ao interessado notificar o Conselho, por escrito, sobre a sua situação e apresentar provas documentais de sua condição. Até mesmo quem mudou de profissão

(passou, por exemplo, a trabalhar como corretor de imóveis ou açougueiro) será considerado em débito se não notificar o Conselho previamente e, no caso, pedir o cancelamento do seu registro como químico.

Débitos não pagos causam enormes prejuízos à sociedade, uma vez que o Conselho depende desses recursos para fazer funcionar seu aparato fiscalizatório. A fiscalização é o que permite ao Conselho zelar para que as empresas contratem apenas profissionais habilitados ao exercício da química, os únicos capazes de garantir a segurança e qualidade dos produtos e serviços ofertados pelo setor.

Por sua vez, os inadimplentes acabam se submetendo a situações muito desconfortáveis. É que, por lei, o Conselho é obrigado a inscrever os valores não recebidos na Dívida Ativa da União e, conseqüentemente, executar judicialmente os devedores. Tais processos são morosos (o que contribui para elevar ainda mais o valor da dívida) e, em geral, terminam em penhora. Nesse ponto, o devedor terá duas alternativas: pagar a totalidade de seu débito ou ver os bens que lutou a vida inteira para conseguir irem a leilão.

ACORDO

O gerente da Tesouraria do Conselho, Sebastião Ferreira Leite, diz que situações como essa podem ser evitadas se o interessado informar ao CRQ-IV que está desempregado ou que mudou de profissão. Quem não o fez no tempo devido e quiser evitar a abertura ou continuidade de processos, salientou, deve procurar o Conselho e propor um acordo. Para isso, entre em contato por carta, fax, e-mail (tesouraria@crq4.org.br) ou telefone (11 3106-8041) e peça informações sobre o débito. A seguir,

envie uma carta com a proposta de acordo. A resposta do Conselho também será dada por escrito.

Dispensa ou cancelamento?

A obrigação de recolher anuidades somente terminará quando o registro for cancelado e isso só pode ser feito mediante **solicitação expressa** do interessado e se ele não estiver mais atuando na área química.

Os documentos necessários ao cancelamento são: 1) Formulário correspondente (pode ser solicitado pessoalmente, pelo telefone 11 3106-8041 ou obtido no site do Conselho), 2) Cópia das páginas de identificação e contrato de trabalho (inclusive a subsequente ao último contrato) da Carteira de Trabalho; 3) Caso esteja trabalhando como empregado, declaração da empresa detalhando as atribuições do cargo ocupado; 4) Carteira de identidade profissional de químico. O cancelamento será concedido mediante quitação de eventuais débitos. A retomada de atividades na área química deverá obrigatoriamente ser informada ao CRQ-IV para que o registro seja restabelecido.

Quem não pagou a anuidade por estar desempregado ou cursando pós-graduação (sem auferir renda) pode pedir a dispensa da obrigação. A documentação exigida é a seguinte: 1) Formulário correspondente; 2) Cópias simples das páginas da Carteira de Trabalho onde constem: foto, nº e série, qualificação civil, último contrato de trabalho e a da página seguinte a este. Se for pós-graduando, juntar, também, declaração da escola confirmando a matrícula.